

**2ª Reunião Ordinária de 2010  
(27 de Janeiro de 2010)**

**DECLARAÇÃO POLÍTICA**

**“Ano Europeu de Combate à Pobreza e a Exclusão Social”**

A Comissão Europeia assinalou para 2010 o “Ano Europeu do combate à pobreza e à exclusão social”, tendo como meta principal a tomada de medidas concretas e resolutivas com vista à definitiva erradicação da pobreza.

Pretende-se com esta acção que, sobretudo, se reconheça os direitos e a capacidade das pessoas excluídas para desempenhar um papel activo na sociedade, que cada indivíduo tenha responsabilidades na luta contra a pobreza, sendo para tal preponderante promover a coesão social e disseminar boas práticas em matéria de inclusão, e reforçar o compromisso de todos os intervenientes por forma a tomarem medidas mais eficazes.

A crise económica e financeira internacional sentida em 2008 teve repercussões devastadoras nas economias da larga maioria dos países da Europa e do mundo, e tal reflectiu-se sobremaneira nas classes mais desfavorecidas, reduzindo-lhes drasticamente o seu poder de compra, arrastando, inclusivamente, um elevado número de famílias para a miséria.

O Ano Europeu do Combate à Pobreza deverá, pois, ter um impacto crucial na sensibilização para a exclusão social e na promoção da inclusão activa, dado que nenhum país está ao abrigo das consequências desta crise global.

O crescimento económico é um pilar fundamental no combate à pobreza e à exclusão social, gerador de emprego e de riqueza, mas não é suficiente para que se

obtenha um desenvolvimento totalmente inclusivo, pelo que se afigura preponderante a criação de condições sustentadas para a integração de todos, tendo na sua base uma consciência moral que se recuse a tolerar a injustiça e a discriminação e que sente como um dever, agir em favor dos mais desprotegidos.

O combate à pobreza e à exclusão social sempre constou, e continuará a constar como uma das prioridades centrais para o Partido Socialista, nomeadamente no que diz respeito à intervenção junto das crianças e dos idosos mais desfavorecidos e à luta contra as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência e dos imigrantes.

Somos um partido radicalmente contrário às lógicas assistencialistas que, de facto, perpetuam a pobreza e a exclusão.

É neste sentido que o Partido Socialista em Odivelas, dando cumprimento ao seu programa eleitoral, desenvolve várias diligências e programas de apoio à inserção social e ao real combate à pobreza, apoiando as IPSS, através do PAIPSSO, com contratos-programa para viabilização de novos equipamentos sociais; no apoio à Infância, à 3ª Idade, Deficiência e aos mais carenciados. Daí que congratulamo-nos e associamo-nos a esta nobre iniciativa e causa.

Estamos certos que ainda há muito por fazer, no entanto, seremos firmes e determinados na prossecução de medidas efectivas que visem combater este flagelo e nos dêem a esperança que o Concelho de Odivelas se torne realmente num grande espaço de oportunidades que promova em sociedade a igualdade para todos.

**A Presidente da Câmara e os Vereadores do PS**